

As Ciências da Linguagem e suas contribuições para o ensino de línguas e literaturas: uma coletânea especial do VI ECLAE

No período de 17 a 19 de setembro de 2015, foi realizado, no *campus* de Garanhuns da Universidade Federal Rural de Pernambuco, o VI *Encontro das Ciências da Linguagem Aplicadas ao Ensino* (VI ECLAE).

O ECLAE foi instituído pela diretoria do GELNE no biênio 2000-2002 e, desde então, foram realizadas cinco edições do encontro: UFC (2001), UFPB (2003), UFAL (2007), UFPI (2009) e UFRN (2011). Na sua sexta edição, o evento teve um novo e desafiador objetivo: descentralizar os eventos acadêmicos para possibilitar o acesso de estudantes e profissionais a atividades acadêmicas realizadas fora das capitais. Com essa ação, o evento consolidou-se como um dos principais espaços de diálogo das pesquisas científicas produzidas nos centros universitários do Nordeste e do país e contribuiu para que houvesse a integração e disseminação do conhecimento produzido a partir das pesquisas centradas nas políticas de formação dos professores na área de Educação e Linguagem e nas políticas voltadas para os ensinos fundamental, médio e universitário.

Com a realização do Encontro, mais de 700 inscritos participaram das diversas atividades oferecidas durante o congresso. Foram 02 conferências, 16 mesas-redondas, 11 minicursos, 12 sessões coordenadas, 61 sessões de comunicações individuais e 02 sessões de apresentação de pôsteres. Para registrar a intensa produção científica dos professores e estudantes do Nordeste, publicamos, nesta edição da **Revista do Gelne**, as contribuições dos professores e pesquisadores das áreas de Linguística e de Literatura de diferentes universidades do Brasil que participaram, na condição de palestrantes e mediadores, do VI *Encontro das Ciências da Linguagem Aplicadas ao Ensino*. Os textos são resultados de projetos de pesquisa, de minicursos, de conferências e de mesas-redondas apresentados em setembro de 2015, no *campus* da UFRPE em Garanhuns.

A coletânea ora apresentada reúne 13 artigos organizados em três partes temáticas.

Na primeira, encontram-se os trabalhos que apresentam as reflexões centradas na articulação entre *As Práticas de linguagens e as propostas para o ensino*. O capítulo "**De que modo a gramática pode contribuir para a funcionalidade do ensino de língua materna?**", de autoria de **Maria Auxiliadora Ferreira Lima** (UFPI), apresenta reflexões sobre o ensino de gramática a partir da análise de 12 piadas. Com isso, a autora mostra como determinadas marcas léxico-gramaticais contribuem para a construção e desconstrução do gênero analisado. A análise ainda apresenta como esse tipo de atividade contribui para que o aluno perceba que a gramática, articulada ao léxico, está a serviço da construção/desconstrução de seu sentido do texto. O segundo capítulo, **de Marta Anaísa Bezerra Ramos** (UEPB) e **Camilo Rosa Silva** (UFPB), intitulado "**Os processos de articulação de orações sob diferentes abordagens: um olhar para a hipotaxe adverbial**", tem por objetivo discutir e apresentar propostas de atividades de ensino acerca dos processos de articulação oracional, apoiadas numa perspectiva de estudo funcionalista da gramática, que considera, na análise da língua, o contexto efetivo de uso, observando a interação entre os aspectos formal, funcional, pragmático e discursivo. Para isso, os autores caracterizam os processos de articulação oracional, em particular, o mecanismo referido por "hipotaxe adverbial", enfatizando seu importante papel na organização da coerência textual.

O texto "**Correspondências entre amigos pernambucanos da primeira metade do século XX: tradição discursiva e ensino**", de Aldeir Gomes da Silva (UFRPE) e Valéria Severina Gomes (UFRPE), analisa oito cartas de amigos, trocadas por missivistas pernambucanos, com objetivo de identificar os elementos constitutivos que especificam o subgênero carta de amigo; verificar os modos de dizer que se configuram como Tradição Discursiva; e, por fim, apresentar as possibilidades de transposição dos

dados analisados para o ensino. Já o artigo de Lourenço Chacon (UNESP), Suellen Vaz (UNESP), Larissa Paschoal (UNESP) e Isabela de Oliveira Pezarini (UNESP), sob o título "**Classes fonológicas e ortografia infantil**", verifica em que medida aspectos das diferentes classes fonológicas estão relacionados a pontos de maior facilidade ou dificuldade na ortografia infantil. Para tanto, os dados foram extraídos de 866 textos de 76 crianças que, em 2001 e 2002, frequentavam a primeira e a segunda séries do ensino fundamental de uma escola pública de um município do interior paulista.

Abrindo o segundo bloco que versa sobre *Reflexões sobre leitura, produção textual, literatura e as políticas de formação de professores*, o capítulo "**Ler e escrever: o que a gramática tem a ver com isso?**", de Ana Lima (UFPE) objetiva defender que, na contramão do que se tem feito na escola, o conhecimento gramatical deve atuar como suporte para as atividades de leitura e de escrita, e não o inverso. Entretanto, para que esse movimento se realize de maneira eficaz, é preciso, antes de tudo, que o professor adote uma concepção de leitura e de escrita mais afinada com as demandas da sociedade atual. Para avançar na discussão, a autora lança mão de duas perguntas: 1) que papel tem a 'gramática'? 2) Como o professor pode integrar gramática, leitura e escrita?. Explorando o tema da produção textual, Emanuel Cordeiro da Silva (UFRPE), no artigo, "**Da composição à produção textual: onde se situa o enem?**" situa o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) no conjunto das transformações sofridas pelo ensino da escrita no Brasil. Para tanto, é apresentado um breve panorama do caminho percorrido desde os primeiros séculos da colonização até os dias atuais do ensino do português e de sua escrita. Na discussão do autor, é verificado que a ruptura existente no sistema avaliativo, permeado por duas concepções divergentes de língua e de texto, leva o próprio sistema a incorrer numa contradição. Embora o ENEM, de maneira articulada com os PCNEM, assuma como princípio a indissociabilidade entre conhecimento e cidadania, buscando, na relevância prática e social, a valorização do conhecimento, o exame ainda preza por uma escrita alheia à sua relevância prática e social, indo de encontro às recomendações dos PCNEM.

O capítulo "**Folhetos de cordel no ensino de língua materna: aspectos culturais e formação docente**", de Linduarte Pereira Rodrigues (UEPB), apresenta reflexões sobre as pesquisas com gêneros textuais das culturas populares e sua contribuição para o ensino. O autor destaca os folhetos de cordel como um recurso que permite que o processo de ensino-aprendizagem da linguagem seja repensado a partir da inclusão de novos objetos de estudo provenientes das culturas populares e que são inerentes à linguagem praticada e estudada/analísada na aula de língua portuguesa no Nordeste. Para tanto, parte da compreensão de que texto e discurso, sujeito e história são aspectos de uma sociologia da educação que permitem ao docente e seu alunado lançarem um olhar reflexivo/avaliativo/inventivo para as práticas discursivas que circulam no campo social das diversas culturas que compõem a nação brasileira e que se materializam de forma específica, por intermédio da escrita e da oralidade, a exemplo dos folhetos de cordel. Por sua vez, Sherry Morgana Justino de Almeida (UFRPE), com o artigo "**Problematizações sobre pesquisa e ensino de teoria literária no Brasil**", discute alguns problemas referentes ao estudo do fenômeno literário por parte dos discentes do curso de Letras no Brasil, apontando a leitura de obras literárias como o caminho mais eficiente para a compreensão teórica. Para tanto, inicialmente, apresenta um questionamento acerca dos caminhos da Teoria Literária na contemporaneidade. A partir do pensamento dos escritores-críticos Michael Foucault, T. S. Eliot, Roland Barthes, Octavio Paz e Leyla Perrone-Moises, o artigo propõe que a própria literatura, enquanto lugar de fronteiras entre as várias áreas do saber, seja norteadora da criação e do estudo dos discursos teóricos profícuos ao entendimento do fenômeno literário.

Encerrando a segunda parte do bloco temático da Revista, Joice Armani Galli (UFPE), no capítulo "**Letramento em línguas estrangeiras no Brasil: o Projeto**

Brafitec e sua relação FOS/FOU", discute as políticas públicas linguísticas que garantam formação integral do sujeito para além do mercado capitalista, que o determina como mero reprodutor. Para ela, a proposição de projetos linguístico-culturais deve implicar esse ator social como agente transformador do contexto que o circunda, gerando reflexões e ações que inovem o pensamento contemporâneo em termos de produção. Dadas as atuais circunstâncias em que se discute a validade das licenciaturas, a temática relativa ao desenvolvimento dos estudos superiores, particularmente nas Letras e mais especificamente nas Línguas Estrangeiras - LE, em que o senso de criação da linguagem foi postergado em detrimento do imediatismo aplicacionista, é urgente rever à formação universitária no Brasil.

Embora o ECLAE se proponha a discutir as pesquisas da área da linguagem e sua aplicação, a terceira parte desta publicação reúne três artigos de temáticas diversas que discutem *Pesquisas em linguagens: literatura, cultura e tradições*. No primeiro artigo deste bloco, **"O tempo no terceiro mundo de Glauber Rocha: o roteiro cinematográfico como gênero literário"**, Rafaela Rogério Cruz (UFRPE), através da análise da categoria tempo, tem como objetivo entender como o roteiro articula conceitos de ficção e narratividade em comparação com o romance e o drama, gêneros literários já bem estabelecidos. Com o intuito de estabelecer para o roteiro um lugar nos estudos literários, a leitura é guiada por teóricos cuja preocupação com a narrativa literária é um grande legado para a teoria e a crítica, entre eles: Roland Barthes (1972), Gérard Genette (1979) e Tzvetan Todorov (2006). Ainda discutindo gênero e literatura, Ermelinda Maria Araujo Ferreira (UFPE), no texto **De Maya à Matrix: Clarice Lispector para a juventude**, discute como a obra de Clarice Lispector aproxima-se do gênero ficção científica que tanto apreço goza entre o público juvenil na atualidade. Utilizando bibliografia específica sobre o fantástico, o texto propõe um olhar diferente sobre as narrativas de Clarice. As conclusões são surpreendentes, revelando uma Clarice menos hermética e mais contemporânea, cujas leituras védicas encontram tradução nas abordagens recentes desses conceitos pela literatura e pelo cinema, o que pode despertar no jovem o interesse pelo conhecimento da obra desta importante autora da literatura brasileira. Já o texto de Beliza Áurea de Arruda Mello (UFPB), **"Tradições discursivas dos exempla: da idade média aos folhetos de cordel"**, discute as narrativas dos *exempla* e sua tradição discursiva, pontuando o seu caráter pragmático na poética medieval e sua recepção e tradição na poética popular de folhetos de cordel a partir das performances. Para encerrar a publicação da edição especial da Revista do Gelne, Cristina Assis (UFPB), no artigo **"Panorama da investigação dos estudos históricos e diacrônicos das línguas e dos textos"**, tem o objetivo de discutir as principais orientações teóricas que nortearam os estudos históricos e diacrônicos das línguas, as principais temáticas, os questionamentos, as técnicas e os métodos utilizados, principalmente em relação ao português que se desenvolveu no Brasil nos últimos anos. Em seguida, enveredando pela discussão sobre a constituição de acervos documentais necessários à análise da história da língua, a autora aborda sucintamente as primitivas produções textuais em português numa época em que essa *língua vulgar*, que esteve à sombra do latim, ganha *status* de língua nacional.

Por fim, desejamos que os textos que compõem esta edição da **Revista do Gelne** possam contribuir para a reflexão e o desdobramento de outras pesquisas no Nordeste e nas demais regiões do país cujos temas recaiam sobre as Ciências da Linguagem Aplicadas ao Ensino.

Organizadores

Cleber Ataíde (UFRPE)

Valeria Gomes (UFRPE)